



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DA

COVILHÃ

ACTA N.º 01-A/2013

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 20 DE OUTUBRO DE 2013
INICIADA ÀS 17 HORAS E 40 MINUTOS. CONCLUÍDA ÀS 18 HORAS E 35 MINUTOS.

SUMÁRIO:	FL.
- ABERTURA.....	02
- ANTES DA ORDEM DO DIA.....	--
- ORDEM DO DIA.....	04
- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.....	--
- ENCERRAMENTO.....	08

ACTA N.º **01-A/ 2013**

ABERTURA

--- Aos vinte dias do mês de Outubro de 2013, no Auditório Municipal sito na Rua do Castelo, em Covilhã, reuniu em Sessão Ordinária, após acto de instalação, a nova Assembleia Municipal do Município da Covilhã, eleita por sufrágio universal directo em acto realizado no passado dia 29 de Setembro de 2013. -----

--- Presidiu à primeira sessão de funcionamento e para os efeitos consignados no n.º 1 do artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Senhor **Prof. Doutor Manuel José dos Santos Silva**, cidadão que encabeçava a lista mais votada para este órgão autárquico que, para o coadjuvarem nos trabalhos da Mesa, convidou, para sua completa constituição, as Senhoras **Prof. Doutora Sandra da Costa Henriques Soares e D. Joana Patrício Campos**. -----

Responderam à chamada os Excelentíssimos Senhores: **Prof. Doutor Manuel José dos Santos Silva, Eng.º João Carvalho, Dr. José Armando Serra dos Reis, Dr. João Nuno dos Santos Silva Serra Duarte, Victor Manuel Garcia Rebordão, Prof. Doutora Maria da Graça Guilherme D' Almeida Sardinha, Prof. Vítor Manuel Reis Silva, Prof. Doutor João Carlos Ferreira Correia, Dra. Maria da Graça Frazão Castelo Branco Sousa, Eng.º José Miguel Ribeiro de Oliveira, Francisco Manuel Rodrigues Moreira, Eng.º Pedro Miguel Carrilho Soares, Dra. Telma Catarina Dias Madaleno, Dr. Marco António Barreiros Gabriel, Prof. Doutor Rui Alberto Lopes Miguel, Dr. Paulo Jorge Canaveira Alves Tourais, Dr. José Paulo Pina Simão, Prof. Doutora Sandra da Costa Henriques Soares, Dra. Ana Rita Aguilar Ferreira Gaudêncio Mineiro, Eng.ª Catarina Sofia Oliveira Ramos Mendes, Dra. Carla Marisa Pereira da Silva Marques, Eng.º Hélio Jorge Simões Fazendeiro e os Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Joana Patrício Campos (Aldeia de S. Francisco de Assis), João Francisco Bernardo Simão (Boidobra), Luís Filipe da Silva Santos (Cortes do Meio), José Carlos Varandas Neves Matos (Dominguiso), João Ramos Almeida (Erada), Enf. Augusto Fernando Godinho Macedo (Ferro), António Gonçalves Pinto (Orjais), Gabriel Simões Lopes Gouveia (Paul), Sílvio Santos Dias (Peraboa), José da Trindade Branco (São Jorge da Beira), Dra. Sandra Isabel Neves Ferreira (Sobral S. Miguel), Dr. David José Carriço Raposo da Silva (Tortosendo), Luís Filipe Fabião Pessoa (Unhais da Serra), José Morais Lourenço (Verdelhos), Dr. Luís dos Reis Morais (Barco e Coutada), Pedro Nuno Cunha Leitão (Cantar - Galo e Vila do Carvalho), César Araújo Craveiro (Casegas e Ourondo), António Paulo Pereira Ranito (Covilhã e Canhoso), Rui Manuel Cruz Ferreira Amaro (Peso e Vales do Rio), João José de Oliveira Valério (Teixoso e Sarzedo) e João Luís Martins Gomes (Vale Formoso e Aldeia de Souto). -----**

--- Verificando-se existir quórum, o Excelentíssimo Senhor Prof. Doutor Manuel José dos Santos Silva declarou aberta a Sessão passando-se, de imediato, ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos. -----

ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA

--- O Senhor Prof. Doutor Manuel José dos Santos Silva invocou o Regimento Interno, em vigor, relacionado com o assunto e colocou à consideração dos Membros da Assembleia a apresentação de Listas ou a votação uninominal.

Tendo sido aprovada *por unanimidade* a seguinte opção:

- APRESENTAÇÃO DE LISTAS PARA A MESA

--- O Senhor Prof. Doutor Manuel José dos Santos Silva informou que foi presente à Mesa uma Lista, pelo Partido Socialista, apresentando como candidatos:

PRESIDENTE - Prof. Doutor Manuel José dos Santos Silva

1.º SECRETÁRIO - Dr. José Armando Serra dos Reis

2.º SECRETÁRIO - Prof. Doutora Maria da Graça Guilherme D' Almeida Sardinha

ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Submetida, de seguida, a candidatura a sufrágio, por escrutínio secreto, apurou-se o seguinte resultado:

- Número de votantes -----	43
- Número de votos a favor -----	24
- Número de votos brancos -----	19
- Número de votos nulos -----	0

--- Face aos resultados, a Assembleia proclamou vencedora a Lista apresentada elegendo o Senhor Prof. Doutor Manuel José dos Santos Silva como Presidente da Mesa da Assembleia Municipal da Covilhã, o Senhor Dr. José Armando Serra dos Reis como 1.º Secretário e a Senhora Prof. Doutora Maria da Graça Guilherme d' Almeida Sardinha como 2.º Secretário. -----

--- Usou da palavra o Senhor Prof. Doutor Manuel José dos Santos Silva, Presidente Eleito:

“Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia
Senhores Membros desta Assembleia
Senhores Membros da Comunicação Social
Minhas Senhoras e meus Senhores
Caros Covilhanenses

Em primeiro lugar, uma saudação muito especial a todos aqueles que nos últimos anos deram a sua participação política e cívica e puseram todo o seu empenho ao serviço do Concelho.

Uma saudação, embora não esteja presente, ao Senhor Presidente da Câmara cessante e a todos os Vereadores que o acompanharam.

Um cumprimento muito especial ao Senhor Presidente desta Assembleia que hoje cessa funções, meu Amigo Dr. Carlos Abreu, pelo magnífico trabalho desenvolvido ao longo dos anos em prol do Concelho. Saúdo nele todos os membros desta Assembleia que terminam os respectivos mandatos.

Permitam-me que saúde, de uma forma especial, o Senhor Presidente da Câmara, Dr. Vítor Pereira, e que lhe deseje as maiores felicidades para o mandato que hoje inicia. Saúdo nele os restantes Membros da Vereação. O seu sucesso à frente da Câmara Municipal será o sucesso de todos os Covilhanenses e estou certo que irá lutar pelo bem-estar de todos nós.

Naturalmente, saúdo, de uma forma muito particular, os Membros desta Assembleia e todos os que agora iniciam ou renovam mandatos ao serviço da causa pública, dedicando grande parte das suas vidas ao bem comum abdicando, inúmeras vezes, de projectos e sonhos pessoais.

Agradeço, a todos os Membros desta Assembleia, o voto de confiança que depositaram em mim e nos dois Secretários da Mesa para conduzirmos os trabalhos. Agradeço, de uma forma particular, ao Prof. José Armando Serra dos Reis e à Doutora Maria da Graça Sardinha, terem aceite partilhar a responsabilidade pelo exercício desta função.

Permitam-me que faça uma saudação à minha Esposa aqui presente e que mais uma vez ao longo da minha vida me terá ausente, porque já é uma forma sistemática de vida, ao longo dos anos.

Estou certo que, todos em conjunto, independentemente de ideologias políticas, daremos força ao primeiro artigo da Constituição da República Portuguesa, e que passo a citar: *Portugal é uma República soberana, baseada na dignidade da pessoa humana e na vontade popular e empenhada na construção de uma sociedade livre, justa e solidária.*

Os últimos resultados eleitorais espelharam a vontade e o sentir do povo. Foram claros e apontaram novos caminhos. Creio, firmemente, que nos encontramos num momento de substancial amadurecimento cívico e de expressão máxima de cidadania. Tenho fundada esperança que este momento nos remete, em simultâneo, a uma nova visão de sentir e fazer política assente numa mudança benéfica e necessária. Como o poeta Luís de Camões, *mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, muda-se o ser, muda-se a confiança: todo o Mundo é composto de mudança, tomando sempre novas qualidades.*

Como Presidente da Assembleia Municipal, acredito que o pleno exercício de cidadania exigirá de todos, repito de todos, os contributos necessários para que esta nova equipa possa satisfazer os sonhos de todos nós, os anseios, as necessidades e, fundamentalmente, o bem-estar das pessoas, onde o progresso, contrário a impasses e estrangulamentos, deva ser a palavra de ordem para pensar e agir.

Por isso, quero assegurar-vos: esta Assembleia será um espaço plural de abertura e de inovação ou, se preferirem, de discussão aberta e inovadora, honesta e plural. Todos, sem excepção, serão bem-vindos para que se possa assistir à renovação do nosso Concelho, na senda da justiça, da liberdade, do desenvolvimento da economia, na senda daquilo que acreditamos ser o melhor para todos os que habitam o Concelho da Covilhã.

Todos os que me acompanham a dura e árdua tarefa que nos espera, já foram abdicando de outros sonhos, de outros caminhos, para se dedicarem à causa pública com maior ou menor empenho. O desempenho da tarefa colectiva de que fomos incumbidos não será possível sem a participação de todos na sua execução, levada a efeito num novo modelo, onde todos os assuntos que digam respeito ao bem-estar das populações serão discutidos. Prometo-vos que, esta nova Assembleia Municipal da Covilhã, os valores da democracia, aliados ao respeito pela identidade da Cidade e do seu Concelho se identificarão, se expressarão, trazendo de volta a Cidade cantada por Amália Rodrigues em Covilhã, cidade neve, quando refere os gestos heróicos e valentes destas gentes e quando a elogia citando-a: *és das beiras a rainha, o teu nome é nome de povo, Covilhã tu és sangue novo.*

Deixo, assim, um veemente apelo no sentido de que todos se esforcem na construção de um novo ciclo que se adivinha mais respeitador, mais plural, mais igual.

É nossa convicção de que este novo labor será exercido de forma independente, mas sempre em articulação com a Câmara da Covilhã, seja na pessoa do seu Presidente, seja nos seus Vereadores. Entendemos que este diálogo permanente será salutar para o funcionamento dos Órgãos Municipais e para o bem das Populações.

Deixo, igualmente, um particular apelo a todos os Presidentes das Juntas de Freguesia para que, independentemente das suas escolhas partidárias, aqui tragam os problemas, aspirações e anseios dos habitantes das Freguesias a que presidem para que todos juntos, com sentido de responsabilidade e cooperação institucional, possamos dignificar a forma de vida das populações neste nosso interior repleto de carências várias que todos tentaremos colmatar.

Estou certo que todos os Membros, sem excepção, se irão empenhar num bom funcionamento deste Órgão no sentido de defender os interesses do Concelho. O regimento deverá permitir intervenções de todos, nomeadamente do público. Uma das primeiras prioridades será, portanto, trabalharmos sobre o Regimento de modo a que permita o funcionamento mais participado da Assembleia.

Estamos alojados neste magnífico e espaçoso edifício que, para além de digno, nos pode proporcionar excelentes condições de trabalho. Sempre tentei obter aqui qualquer informação, encontrei o espaço deserto e fechado. É urgente que, em articulação com a Câmara, seja dotado dos meios indispensáveis para ser ao serviço dos Membros deste Órgão e dos Covilhanenses. Tudo farei para que tal possa acontecer no mais curto espaço de tempo possível.

A Assembleia deverá abrir-se à sociedade e com ela comunicar de forma permanente, pelo que será necessário aproveitarmos as potencialidades das novas tecnologias de informação e comunicação e pô-las ao serviço da População. Para tal, teremos de dispor dos meios indispensáveis. O cidadão deve ser informado sobre tudo o que se passa na Assembleia.

Será também importante, dentro da política de abertura à sociedade, o lançamento de fóruns de discussão sobre assuntos importantes do Concelho, com a participação de especialistas nacionais e mesmo internacionais.

Sempre que for necessária uma aproximação das Freguesias para discutir assuntos específicos de uma determinada População e permitir a sua intervenção, julgo da maior importância sairmos deste espaço e irmos ao encontro das pessoas dessas localidades.

É este o nosso honroso dever.

Devemos prometer ao povo soberano que nos elegeu, de forma expressiva, um novo ciclo político:

- Onde a liberdade e a democracia serão afirmadas e consolidadas;
- Onde se respeitará e confirmará uma nova visão de como sentir e fazer política;
- Onde as palavras renovação, integração e esperança serão colocadas ao serviço da causa comum.

Covilhanenses

Esta tomada de posse, acertadamente, não ocorre num dia qualquer. A mudança e o sangue novo de que falam os poetas e cantores já citados (Luís Vaz e Amália), são o destino natural de uma Cidade que, como demonstra a história, sempre se soube renovar. O 20 de Outubro é um dia de celebração dessa identidade que se joga na mudança, na invenção do futuro, na coragem e na tenacidade perante as conjunturas adversas. Celebrar o 20 de Outubro num dia de mudança tem um significado particular. Alguns, menos atentos, poderiam pensar que a ausência de festividades oficiais especificamente dirigidas à data poderia conferir, eventualmente, menos brilho à comemoração do dia da Cidade e do Concelho.

Mas felizmente, eu sei, e julgo que todos sabemos, que tal pensamento seria errado. Esta é uma forma excelente de comemorar esta data, de modo igualmente genuíno. Este 20 de Outubro fica assinalado pela celebração da Democracia da mudança que a mesma determina como natural. A mudança em democracia é a expressão feliz dos valores que caracterizam os Covilhanenses. De entre esses valores realço o Respeito: Respeito pela memória da Cidade; respeito pela diversidade e pluralidade de opiniões e, sobretudo, respeito pela Vontade Popular que determinou a escolha das opções expressas nesta tomada de posse. Por isso, sinto redobrado orgulho por ser no 20 de Outubro que assumimos este compromisso de honrar a história e os pergaminhos do nosso Concelho.

VIVA A COVILHÃ!

VIVAM TODAS AS FREGUESIAS!

VIVAM TODOS OS COVILHANENSES!"-----

Antes de dar por encerrados os trabalhos da presente Sessão, o Senhor Presidente da Mesa, informou que, até revisão, o Regimento actual se manterá em vigor. -----

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

--- O Senhor Presidente da Mesa, por se ter chegado ao fim dos trabalhos, deu por encerrada a Sessão, eram dezoito horas e trinta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta que, para sua inteira validade e fé, no fim, vai ser assinada pela Mesa: -----

O Presidente, _____

O 1.º Secretário, _____

O 2.º Secretário, _____